

Apresentação

O Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), o Grupo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) e o Programa de Pós Graduação Em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), em conjunto com a Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG), tem a grata satisfação de apresentar a comunidade acadêmica esse número especial da revista Informe GEPEC, com a temática “Desenvolvimento Territorial e Governança”. Essa publicação marca a parceria do GEPEC e PGDRA/UNIOESTE com diversas instituições e grupos de pesquisa do Brasil e exterior. Mais ainda, ela fortalece a rede de publicações e pesquisa que se firmou entre diversos grupos de pesquisa que tem o território como elo de convergência em termos de estudo e investigação.

Essa coletânea de textos é aberta pelo professor Valdir Dallabrida, que nos brinda com informações sobre a trajetória da REDETEG e sua evolução. Na sequência, o professor Marcos Saquet discute a abordagem e a relação direta que existe entre uma abordagem territorial histórico-crítica e a problemática do desenvolvimento. O terceiro texto de Antônio e Maria das Mercês Covas trata da inteligência territorial. A grande questão proposta pelos autores é saber até que ponto um território é não apenas um “objeto de conhecimento”, mas, também, um “objeto desejado”, isto é, um território com dupla inteligência, racional e emocional.

O texto de Claudio Maia e Rosana Badalotti propõe uma reflexão teórico-metodológica a partir de uma aproximação conceitual de categorias utilizadas como pressupostos para compreender as dimensões do desenvolvimento regional, incluindo uma trajetória que privilegia a cooperação transfronteiriça, a governança e a participação social nos processos de construção regional. Já o texto de Adriana Rossetto apresenta um relato sobre a experiência francesa de dinamização de territórios através de suas políticas e dos movimentos que sustentam e fortalecem o modelo de desenvolvimento apoiado em ativos territoriais.

O texto de Valdir Dallabrida et al, sobre a ativação do patrimônio territorial retoma estudos já realizados sobre recursos patrimoniais. Esses recursos têm potencial para contribuir com a reafirmação da identidade territorial e de pertencimento.

No texto de José Corrêa et al analisa a experiência gaúcha de planejamento para o desenvolvimento regional no âmbito dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, mais especificamente o processo de planejamento regional na região da Fronteira Oeste. E o planejamento está cada vez com mais importância frente a dinâmica populacional. Nesse sentido, Sergio Allebrandt et al analisam os das perdas e/ou ganhos populacionais sobre as transferências de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), uma vez que o tamanho populacional é critério definidor do rateio destes recursos.

Keissiane Pereira et al analisam os impactos da atividade turística no desenvolvimento social e econômico no município de Ilhabela (SP). O texto ainda discute a necessidade de políticas públicas voltadas a redução das assimetrias sociais relacionadas ao impacto do turismo, especialmente a urbanização turística.

O professor Arilson Favareto nos lembra que o século XX trouxe consigo novas preocupações da comunidade política, científica e acadêmica acerca das mudanças

Informe GEPEC

climáticas. Nesse contexto, surgiram diversos planos e acordos, entre eles a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que culminaram no Acordo de Paris, que servem como um convite a se pensar novas formas de relação entre a sociedade de consumo e a natureza.

O professor André Joyal fecha esse número especial destacando as semelhanças e distinções nas estratégias de desenvolvimento econômico entre Quebec e o Brasil.

Na esperança que essa produção científica possa contribuir de forma sólida a formação de novos pesquisadores e instigar o desenvolvimento de novas pesquisas por parte dos pesquisadores já consolidados na academia, oferecemos esse número especial da Informe GEPEC. Cabe lembrar que a responsabilidade pelas opiniões expressas nos textos que compõem esse volume cabem exclusivamente ao (s) autor (a) (es).

Desejamos a todos uma boa leitura.

Bernardo Soares Bidarra

Jandir Ferrera de Lima

Weimar Freire da Rocha Jr.

Editores